

Aguardada a qualquer momento a queda de Sebastopol

As defesas do Eixo se desmoronam de forma definitiva, aproximando-se do fim o "blitz" soviético na Criméia

Destruídos nos portos do Danúbio e Constantza os navios que seriam empregados na "Dunkergue" alemã do mar Negro

MOSCOW, 14 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — A queda de Sebastopol — para onde estão sendo empurradas as tropas fascistas alemãs e rumanas — é esperada a cada momento. As informações da frente dizem que as defesas do Eixo se desmoronam de forma definitiva, de maneira que se aproxima do fim a campanha relâmpago soviética. O restante das desmoralizadas tropas de Hitler na Criméia procura embarcar numa frota improvisada de transportes, barcas e navios de esquadra, para fugir da ilha. Os bombardeiros aéreos e terrestres. Informa-se que os navios nazistas prontos nos portos do Danúbio e Constantza para a evacuação de Sebastopol foram destruídos por submarinos e aviões soviéticos. A segunda tentativa nazista, em uma semana para efetuar uma "Dunkergue do Mar Negro", parece condenada ao fracasso.

Depois de derrotada

A Alemanha será administrada por um governo militar anglo-russo-americano

LONDRES, 14 — (Do Wes Gallager, da "Associated Press") — A derrota da Alemanha será administrada por um "governo militar aliado" anglo-soviético-americano, de acordo com fontes fiáveis, em estreito contacto com as propostas de armistício. O general Eisenhower, como comandante supremo da frente ocidental, terá em suas mãos a maior soma de poder já registrada na História, ainda maior do que a exercida pelos generais da antiga Roma. Além da comandar todas as forças de terra, mar e ar aliadas, exercerá o controle direto e indireto sobre a vida civil na maioria das áreas libertadas da Europa. Detalhes da administração tripartite da Alemanha, que estão sendo trabalhados pela Comissão Consultiva da Europa, em conjunção com os chefes militares, formam o seguinte quadro:

Durante algum tempo, depois do armistício, como antes, Eisenhower, como chefe do governo militar, dirigirá e controlará todas as áreas da Alemanha ocupadas pelos americanos, pelos britânicos ou por outras tropas aliadas, à exceção dos russos. O governo militar soviético controlará o território alemão ocupado pelas suas forças. O general Eisenhower será o homem com quem franceses, noruegueses, belgas, holandeses, etc., através dos seus respectivos governos, deverão tratar, até que voltem a funcionar os canais diplomáticos e comerciais normais de tempo de paz. Toda a vida econômica da Europa estará sob o seu controle, desde que a navegação e os transportes em geral sejam suficientemente seguros para as forças militares, durante considerável período, depois da guerra terminar.



BANQUE BRASILEIRO PARA AS NAÇÕES UNIDAS — O edifício do ar, brasileiro, situado no centro de Istambul, na Turquia, onde se encontra o Banco de Fomento da Foz de Teodoro, em Mevlana, na Turquia. A fotografia mostra um fragmento da fachada do edifício, com uma escultura em relevo no topo da porta de entrada.

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.
RUA DA ALVARÉZ, 51

BOMBARDEADAS AS FÁBRICAS DE GYOR, DUNA E TOKOL

GIRAUD REFORMADO

O Comitê Francês tomou essa decisão porque se convenceu da irreducibilidade daquele general

Deixará a África do Norte

ALGER, 14 (A. P.) — O Comitê Francês completou o afastamento do general Giraud, reformando-o. O Comitê tomou essa medida quando se convenceu de que Giraud não revogaria a sua recusa de aceitar o cargo de Inspetor Geral do Exército, como declarou na sua carta da Paqueta ao general de Gaulle. Tecnicamente, Giraud foi posto na reserva como comandante e, por ter sido comandante em chefe ante o inimigo, o seu nome foi inscrito na mais alta seção do Estado Maior do Exército. Os amigos do general Giraud dizem que é praticamente certo o seu reconhecimento da medida tomada pelo Comitê. Com (Conclua na 1.ª coluna da quarta página.)

Morre em Kiev o general Vatutin

O bravo comandante do I Exército da Ucrânia faleceu em consequência de uma seria operação a que foi submetido

SER-LHE-Á ERIGIDO UM MONUMENTO

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que o general Vatutin, ex-comandante do 1.º Exército ucraniano, morreu hoje em Kiev.

Doente há semanas
LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio-emissora de Moscou anunciou que o general Nikolai Vatutin morreu em Kiev, depois de ter sido submetido a uma seria operação.

Valeroso comandante
MOSCOW, 15 (Sábado) — (A. P.) — Foi distribuído o seguinte comunicado oficial: "O Conselho dos Comissários do Povo, o Comissariado do Povo para a Defesa da U.S.S.R. e o Comitê Central do Partido Comunista anunciam, com o mais profundo pesar, que o general do Exército Nikolai Vatutin faleceu em Kiev, após uma seria operação a que foi submetido. Na pessoa do general Vatutin, a União Soviética perdeu um dos seus valerosos e mais jovens comandantes de seu Exército, dentre os que

surgiram nesta guerra. A memória do general Vatutin será preservada com a ereção de um monumento na cidade de Kiev".

Dados biográficos

MOSCOW, 14 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o general Vatutin, ex-comandante do 1.º Exército ucraniano, faleceu em Kiev, hoje, depois de uma operação de emergência. O general Vatutin estava dirigido, há várias semanas, suas forças em um irrelatável avanço para a Europa central quando, segundo se revelou na ocasião, foi acometido de um mal, em seguida, substituído no comando de seu Exército pelo marechal Zhukov. O general Nikolai Vatutin tinha 45 anos de idade, sendo, portanto, muito moço. Entre seus grandes feitos figura a conquista de Kharkov e Kiev durante a esmagadora ofensiva desfechada pelo marechal Stalin em 1943, quando Hitler tentava passar à ofensiva em Izum e Kursk. No dia 5 de março de 1944, o marechal Stalin anunciou que, por motivo de uma enfermidade, o general Vatutin havia sido substituído no comando de suas forças pelo marechal Gregory Zhukov. Justamente no dia anterior, os exércitos soviéticos haviam iniciado a atual grande ofensiva da Ucrânia, que ainda prossegue, porém está quase no fim.

INDISPENSÁVEL A COOPERAÇÃO PANAMERICANA PARA A CONCLUSÃO AUSPICIOSA DA GUERRA

"Unidos devemos nos preparar para a infinitamente maior tarefa da Paz"

A oração pronunciada pelo sr. Cordell nos festejos do Dia das Américas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da oração pronunciada pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, por ocasião do "Dia Panamericano":

"Para as nações da América o 'Dia Panamericano' constitui uma data importante. Reunimo-nos hoje para prestar honra àqueles cuja visão e energia estabeleceram e têm feito progredir, durante mais de cinquenta anos, a União Panamericana e tudo quanto ela representa. Fica bem perguntarmos a nós mesmos como é que podemos reunir em meio da maior guerra da história e por que temos tão grande realização para comemorar, porque no futuro poderemos dividir mais claramente os marcos que assinalam a verdadeira direção em que poderemos avançar rumo a uma nova cooperação entre nós e uma nova cooperação com outras nações da terra. A unidade interamericana não foi alcançada pela força, nem tem base no conceito de raça privilegiada cuja missão é mandar. Não foi produto de nações de origem étnica homogênea. E não depende dos laços de uma linguagem comum, nem de uma cultura baseada em literatura ou costume e hábitos comuns. Se estas fossem as únicas fontes de unidade internacional e de ação comum, o futuro do mundo seria, em verdade, sombrio. A unidade interamericana demonstra que existem outras fontes mais sólidas e ainda mais fortes. Fontes que dão esperança a um mundo que não pode encontrar a paz sem que se mencionem. Nossa unidade emana de uma apaixonada devoção à liberdade humana e de uma independência nacional tão forte que não cessa com o estorço de cada povo no sentido de assegurar sua própria liberdade. Ela vai mais além, respeita como não menos válido o desejo de outros povos de alcançar a mesma liberdade, de acordo com suas próprias tradições e instituições históricas. Não obstante a linguagem de Bolívar e San Martín diferir da palavra de Washington e Jefferson,

son, todos eles expressaram os mesmos propósitos e princípios e dirigiram seus concidadãos por idénticas sendas. As estradas, ao longo das quais se desenvolveram a unidade interamericana, foram sendo ampladas à medida que as nações americanas chegavam a entendimentos mútuos, a ter confiança mútua em seus propósitos e a trabalhar conjuntamente por ideais tão identificados entre si que em vez de dar origem a dissensões e invejas motivavam uma unidade de pensamento e de ação. Com o correr dos anos, os princípios que sustentam a unidade interamericana tornaram-se mais específicos à medida que uma Conferência Panamericana sucedia a outra. Durante os anos entre as duas guerras mundiais, enquanto em outras partes as crescentes ambições de conquista pela força traziam divisões e temores. Para o orgulho de todas as nações americanas e felicidade da humanidade a tocha da cooperação internacional ardeu com maior clareza nos assuntos deste Hemisfério precisamente quando se extinguiu em outras partes. E' por isso que a história de uma associação internacional que perdurou mais que em qualquer

outra de nós um guia animador para o futuro. Na Conferência de Montevideo em 1933 as Repúblicas americanas afirmaram sua crença em certos princípios essenciais sobre os quais deverão basear-se a cooperação entre todas as nações e a ordem internacional. Entre princípios figura o de que toda nação — grande ou pequena — é igual ante o direito internacional. Outro direito é de que toda nação pode desenvolver suas próprias instituições livres da intervenção de outros. Já estamos vivendo o começo de uma era de ampliação destes princípios fundamentais. Eles foram proclamados na Carta do Atlântico, na Declaração das Nações Unidas e nas declarações feitas em Moscou.

Igualdade soberana
Em Moscou se acordou que o estabelecimento da organização mundial para a manutenção da segurança deverá se basear na igualdade soberana de todas as nações — fracas ou fortes — e no direito de cada uma de ter o governo por si mesmo escolhido. Já em 1935 as nações americanas falavam juntamente em Buenos Aires e em 1938 em Lima sobre os perigos que ameaçavam

a paz mundial. As nações americanas atuavam conjuntamente para defender este Hemisfério. Quando o ataque sobreviu, muitas das Repúblicas americanas levantaram-se em defesa do Hemisfério. Pouco depois, na Conferência do Rio de Janeiro, em 1942, outras nações tornaram o mesmo caminho. Este capítulo de nossa história americana será sempre lembrado e tido como glorioso. Ensina que a unidade de propósitos, a devoção comum e a apaixonada manutenção da liberdade e a fé e a confiança mútuas são os elementos essenciais sem os quais nenhuma organização ou maquinaria internacional terá bom êxito. Mas também ensina a nós e as outras nações que a organização e a maquinaria internacional são necessárias. Por mais frutífera que tenha sido nossa ação comum, esta ainda não é completa. E há necessidade de tempo para que todos nós nos disporemos sempre. Portanto, aprendemos que uma organização internacional nessas condições, seja no campo da cooperação interamericana ou, mais amplamente, no da paz mundial — deverá ter duas bases principais. Deverá obter sua maior força da retidão e justiça dos princípios sobre os quais se levanta e a confiança mútua de seus membros. E deverá ter também estruturação e maquinaria essenciais e aceitação de suas obrigações por parte de todos os seus membros tais como para permitir-lhes agir pronta e eficazmente em tempos de crise. Outra base para o futuro, que nossa experiência comum antes e durante esta guerra confronta, está no campo econômico. Com a irrupção da guerra, o Continente mobilizou-se economicamente. O alcance da contribuição dada pelos produtos do Hemisfério ao crescente triunfo na guerra contra a Alemanha e o Japão não pode ser exagerado. Milhões de homens e mulheres em todo o Hemisfério dedicaram-se assiduamente a produzir ma-

Fracassa um ataque aéreo alemão à zona portuária de Anzio e Netuno

À artilharia aliada destrói importante torre de observação nazista em Littoria

Cresce a atividade germânica ao sul de Cassino

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 14 (De Reynolds Packard, da "United Press") — Um fogo concentrado da artilharia aliada instalada na cabeceira de ponte em Anzio destruiu a última torre de observação alemã instalada na semi-arruinada localidade de Littoria, enquanto artilheiros anti-aéreos punham abaixo cinco máquinas de uma esquadilha alemã integrada por cinquenta aviões. Estas máquinas atacaram a zona portuária de Anzio e Netuno. A destruição da torre de observação do inimigo priva os alemães de uma de suas posições favoritas, pois dali dirigiam o fogo de artilharia contra as tropas que defendem o flanco meridional da cabeceira de ponte aliada. Informações da frente descrevem a crescente atividade alemã no setor do Guarigliano Inferior, ao sul de Cassino, onde os nazistas minaram o leito do rio. A ponte que atravessa o Guarigliano no setor de São André, uns 18 quilômetros ao sul de Cassino, foi alvo de intenso fogo da artilharia alemã. Os canhões germânicos dispararam 250 projéteis no curso de 120 minutos, mas não causaram danos. No setor de Cassino registrou-se a atividade normal de patrulhas, além de canhões dirigidos contra o tráfego aéreo aliado na estrada número 6, na frente do VII Exército, no canhão alemão, referiram alguns fontes a última libertação das tropas britânicas. Os ataques contra as comunicações interpartes, contudo, levaram a efeito pela primeira vez a destruição de uma estação de rádio aliada no setor de Cassino, perto de San Giovanni. A estação de rádio aliada, que estava sendo usada para transmitir mensagens de rádio, foi destruída por fogo de artilharia alemã.

Bombas de tempo na Capela Sixtina

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Roma informou que a guerra da Itália continua a ser travada por bombas de tempo no interior da Capela Sixtina, escondidas atrás da pintura "Juízo Final" de Miguel Ângelo. Em consequência de um bombardeio aéreo, a pintura foi atingida por bombas de tempo, que foram lançadas por aviões alemães. As bombas foram lançadas em direção à Capela Sixtina, mas não causaram danos. A pintura "Juízo Final" de Miguel Ângelo, que está sendo restaurada, foi atingida por bombas de tempo, que foram lançadas por aviões alemães. As bombas foram lançadas em direção à Capela Sixtina, mas não causaram danos.

Visados também objetivos militares, vias de comunicações e concentrações de aviões alemães nas proximidades de Budapest

Breve tregua na ofensiva aérea aliada contra o Reich

NAPOLES, 14 (U. P.) — O comunicado das forças aéreas aliadas na Itália informa que poderosas formações de bombardeiros atacaram ontem fábricas de aviões e objetivos militares em Gyor, Duna e Tokol, por duas vezes, nas proximidades de Budapest, bem como vias de comunicações e concentrações de aviões. Bombardeiros aliados operaram contra objetivos alemães em Munique e Flessen, além de comunicações ferroviárias em Tervi e Ancona. Foram ainda atacadas Torre, San Benedetto, San Elpidio, sendo visadas especialmente as linhas de comunicações e posições defensivas do inimigo. Outros bombardeiros atacaram instalações portuárias na ilha de Corfu e a navegação alemã na costa da Dalmácia. Na noite de 12 do corrente, foram bombardeadas intensamente posições defensivas alemãs no sul de Roma, tendo sido realizadas na última jornada cerca de 800 sortidas. Durante todas essas operações foram destruídos 36 aviões inimigos.

Breve tregua

Ingleses e japoneses travam furiosa batalha

Os nipônicos lutam para fechar o cerco em torno das tropas britânicas no vale do Manipur

NOVA DELHI, 14 (De Arrell Herlihan, da "United Press") — As forças nipônicas especializadas na guerra nas selvas lutam para fechar o cerco em torno das tropas britânicas no vale do Manipur, tendo chegado a um ponto de importância estratégica. Bishnupur-Silchar, última rota de abastecimento da guarnição britânica da localidade de Imphal. As tropas britânicas estão empunhadas em furiosa batalha com as vanguardas japonesas, ao longo dessa importante estrada, num desesperado esforço para evitar que infiltrações japonesas criem obstáculos que possam deixá-las isoladas da base aliada. O comunicado do Comando do sudeste da Ásia informa que se estabeleceu contacto com vários grupos inimigos, na quarta-feira passada, ao longo da estrada; porém não faz referências à luta da qual pode depender a sorte da importante base aliada. A rádio-emissora japonesa disse que "unidades de vanguarda" chegaram a nove quilômetros a oeste de Bishnupur. A rádio-emissora nazista identificou esse ponto como "cerro moro", e afirmou categoricamente que sua tomada no dia 9 de abril deu aos nipônicos o domínio de todas as vias de abastecimento que entram e saem do vale de Imphal. Outras forças japonesas, na estrada que corre para o norte de Imphal, acham-se, segundo Berlin, a apenas oito quilômetros da base aliada de Imphal, embora a rádio-emissora de Tokio tivesse afirmado que se travava ontem violenta luta a 5 quilômetros da cidade. O comunicado indica que a luta perdeu a intensidade na zona de Kohima, onde os japoneses cortaram a estrada principal que conduz a base britânica, situada na via férrea Assam-Bengal; porém declarou que os esforços ingleses para voltar a abrir as linhas de comunicações estão em progresso.

Cazin capturada pelas tropas de Tito

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia o comunicado do marechal Tito que as tropas do Exército de Libertação da Jugoslávia capturaram Cazin, importante entroncamento rodoviário sobre uma das mais importantes estradas que atravessam o país, a 58 milhas a sudoeste de Zagreb e a 82 milhas ao norte de Bielek e também um dos mais importantes pontos de equipamento para os alemães na costa da Dalmácia.

Foi pago ontem ao sr. Firmino Tavares Pinto, residente à rua Senador Euzebio, 196 — Casa dos cheques — o cheque n.º 3.215, de 1.000 cruzeiros, encontrado numa carteira de cigarros FLÓRIDA-OURO — adquirida no Café e Bar São José — à praça Tiradentes, 7.

FLÓRIDA-OURO é um ótimo cigarro que distribue de fato cheques de 1.000 e 500 cruzeiros, além de inúmeros de 200, 100 e 50.

FABRICA DE CIGARROS FLÓRIDA S/A.

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Será o Coração?

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

S. A. AGRÍCOLA SANTA LUIZA
Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assem-
bléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas

219.435,50	Dispersão - contas	100,00	21.500,00
COMPENSAÇÃO			
	Crédito da dispersão		21.500,00
	Imp. de Titulo e Valores		21.500,00
219.220,00	Créd. por Tit. em liquidação		21.500,00
4.422.107,30			4.422.107,30

